



Confap - Cia. Nova Fronteira Agro-Pecuária

CNPJ nº 04.965.992/0001-42

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Atendendo aos preceitos legais e às disposições estatutárias, é com satisfação que vimos submeter à apreciação de V.sas., o Balanço Patrimonial acompanhado das demais Demonstrações Financeiras e Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998.

Santo André - SP, 29 de março de 2000 - A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998	PASSIVO	1999	1998
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos	-	1	Contas a pagar	80	80
Outros ativos	-	13	Impostos a recolher	60	61
Total do ativo circulante	-	14	Imposto de renda e contribuição social a pagar	25	-
			Total do passivo circulante	165	141
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Empréstimo a controladora	7.255	6.136	Capital social	6.099	6.099
Depósitos e cauções	24	-	Reservas de capital	1.411	1.411
	7.279	6.136	Prejuízos acumulados	(396)	(1.501)
				7.114	6.009
TOTAL DO ATIVO	7.279	6.150	TOTAL DO PASSIVO	7.279	6.150

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	6.099	1.411	(2.624)	4.886
Lucro líquido do exercício	-	-	1.123	1.123
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	6.099	1.411	(1.501)	6.009
Lucro líquido do exercício	-	-	1.105	1.105
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	6.099	1.411	(396)	7.114

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CONFAP - Companhia Nova Fronteira Agro-Pecuária tem por principal objeto a criação, criação e engorda de gado bovino para corte e culturas permanentes.

Durante o exercício de 1998 a administração da Companhia optou pela venda de todo seu estoque de rebanhos, inclusive os reprodutores, bem como os demais bens do ativo imobilizado, e paralisou suas atividades, com a consequente demissão de todos os funcionários.

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional da Companhia, porém a administração estuda alternativas de mudanças no seu objeto social, bem como de continuidade de suas operações.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e a longo prazo
O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo.

3. EMPRÉSTIMO A CONTROLADORA

A Companhia possui empréstimo a receber junto a sua controladora Confap Companhia Fabricadora de Peças, o qual está sendo atualizado mensalmente por índice praticado pelo mercado.

4. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 1999, a Companhia possuía prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social acumulados de, R\$ 1.328 mil e 1.270 mil respectivamente. O valor a pagar apresentado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar

é composto por R\$ 17 mil e R\$ 8 mil respectivamente, líquidos dos valores compensados e recolhidos por estimativa durante o ano.

5. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 1999 e 1998, o capital social está representado por 233.392.930,014 ações, sem valor nominal, conforme segue:

Ações ordinárias	77.797.643.338
Ações preferenciais:	
Classe A	86.412.880.447
Classe B	2.710.884.025
Classe C	3.078.027.098
Classe D	63.393.495.106
	<u>233.392.930.014</u>

As ações ordinárias são de uma única classe, inscritas com recursos próprios e recursos oriundos das deduções do imposto de renda, sendo facultada a conversão dessas ações decorrentes de incentivos fiscais, em preferências classe B.

As ações preferenciais da classe A foram integralizadas com recursos próprios do subscritor, as de classe B com recursos oriundos das deduções do imposto de renda previstas no Decreto-lei nº 756 de 11 de agosto de 1969 e as classes C e D, inicialmente com recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia-FINAM, posteriormente resgatados.

As ações preferenciais não têm direito a voto, possuindo, porém, prioridade na distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido e no reembolso de capital, no caso de liquidação da Companhia.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da CONFAP - Companhia Nova Fronteira Agro-Pecuária

1. Examinamos os balanços patrimoniais da CONFAP - Companhia Nova Fronteira Agro-Pecuária, levantados em 31 de dezembro de 1999 e 1998 pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de conformidade com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações financeiras divulgados, e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam

adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CONFAP - Companhia Nova Fronteira Agro-Pecuária em 31 de dezembro de 1999 e 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas para esta atividade, conforme descritas na nota 2.

4. Conforme descrito na nota 1, as demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional da Companhia, porém durante o exercício de 1998 a administração optou pela venda de todo seu estoque de rebanhos, inclusive reprodutores, bem como de todo o seu ativo imobilizado. A administração estuda alternativas de mudanças no objeto social da Companhia, bem como de continuidade de suas operações.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2000.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.C.
CRC 2SP015199/O-6

Pedro Lucio S. Farah
Contador
CRC 1SP97880/O-3

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Valores expressos em milhares de reais)

	1999	1998
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	4.182
Impostos incidentes sobre venda	-	(137)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	4.045
Custo dos produtos vendidos	-	(2.507)
LUCRO BRUTO	-	1.538
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas administrativas	(27)	(1.625)
Despesas financeiras	(56)	(34)
Receitas financeiras	1.507	628
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1)	(33)
Superveniências ativas	-	267
	<u>1.423</u>	<u>(797)</u>
LUCRO OPERACIONAL	1.423	741
Resultados não operacionais	-	520
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.423	1.261
Contribuição social	(90)	(112)
Imposto de renda	(228)	(26)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.105	1.123
Lucro por lote de mil ações - em R\$	<u>0,005</u>	<u>0,005</u>

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 1999 E 1998

(Valores expressos em milhares de reais)

ORIGENS DOS RECURSOS	1999	1998
Das operações:		
Lucro líquido do exercício	-	1.123
Itens que não afetam o capital circulante:		
Depreciações	-	370
Baixas pela venda de imobilizado	-	2.349
Juros e variações monetárias sobre financiamento a longo prazo	-	(19)
Variações monetárias do realizável a longo prazo	-	591
Redução de empréstimo a controladora	387	-
Total das origens	387	3.270
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Lucro líquido do exercício	(1.105)	-
Variação monetária do realizável a longo prazo	1.506	-
Resultado ajustado	401	-
Imobilizado	-	24
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante e liquidado	-	189
Empréstimo a controladora	-	5.545
Depósitos e cauções	24	-
Total das aplicações	425	5.758
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(38)	(2.488)
Representada por:		
Capital Circulante Final	-	14
Ativo circulante	(165)	(141)
Passivo circulante	(165)	(127)
Capital circulante inicial		
Ativo circulante	14	2.562
Passivo circulante	(141)	(201)
	(127)	2.361
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	(38)	(2.488)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cledorvino Belini - Presidente

Edmundo Raspani Filho - Conselheiro

Carlos Toshiyuki Shigematsu - Conselheiro

DIRETORIA

Cledorvino Belini - Diretor Presidente

Peter Paul Wilhelm Grunow - Diretor

Therézinha Souza Almeida Baptista - Diretora

Carlos Toshiyuki Shigematsu - CRC.1SP118813/O-9